



# NÃO ESQUEÇA QUE ...

# 41

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA  
FOLHA SEMANAL

NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA  
24.Junho.2012

*palavra ...*

EIS A MISSÃO...

A Missão fundamental de João Baptista foi **anunciar e apresentar JESUS CRISTO**. Por isso veio à sua frente, apontando com a palavra e o testemunho da sua vida, as conduções necessárias para se acolher, com fruto, a **Mensagem e a Salvação** que JESUS nos traz e é, em si mesmo.

**"Ele veio como Testemunha para dar testemunho da Luz, a fim de que todos cresçam por seu intermédio. Ele não era a Luz mas devia dar testemunho da Luz"**. E João Baptista cumpriu fielmente a sua missão: **com a sua vida simples, sóbria e austera, com o seu carácter forte de Homem sempre sincero, livre e honrado, com a sua palavra directa, frontal, objectiva e corajosa, com seu espírito empolgado pela visão divina das coisas e da História, ele sacudiu e despertou os homens do seu Tempo, provocando neles essa inquietação e início de boa vontade que abrem os Caminhos de DEUS. "E não é por ventura a Missão da Igreja reflectir a Luz de Cristo em cada época da História, e, por conseguinte, fazer resplandecer o seu Rosto também diante das gerações do novo milénio?"** Esta é a pergunta que João Paulo II nos deixou na sua Carta Apostólica sobre o início do novo Milénio. **Na verdade a Missão da Igreja é, como a de João Baptista, preparar os Caminhos do Senhor.** Missão necessária e urgente neste Mundo tão distraído das coisas de DEUS, e que só poderá ser sacudido por testemunhos simples e fortes como o de João Baptista.

**NASCIMENTO DE S. JOÃO BAPTISTA**

A humanidade sempre precisou e continua a precisar de homens e mulheres que nos ajudem a escutar a voz de DEUS nas nossas vidas; que saibam denunciar os desvios que nos levam a becos sem saída; que pronunciem palavras de consolação, de alento e de esperança sobre as nossas dificuldades, medos e temores, que nos apontem sobretudo com o testemunho das suas vidas, o caminho do encontro profundo e renovador com Jesus Cristo, fonte de Luz e de Vida, de Paz e de Comunhão.

**Celebramos hoje o nascimento de um desses Homens: S. João Baptista, "o maior dos nascidos de mulher"**, como disse JESUS a seu respeito. **"Pastor que, sem ser pastor, o Bom Cordeiro nos aponta; Precursor que sem ser Luz nos diz por onde chega"**, como canta a seu respeito a Liturgia das Horas...

# Comunidade

## A caminho do Ano da Fé (4)

*Já é conhecido, nesta altura, o Programa Diocesano de Pastoral para 2012-2013. Nele é dado óbvio relevo à vivência do Ano da Fé. Continuemos, pois, em consonância com toda a Igreja, a preparar o nosso coração e a nossa inteligência para “fazer brilhar, com evidência sempre maior, a alegria e o renovado entusiasmo do encontro com Cristo”, acompanhando o caminho que nos é proposto pelo Santo Padre, na Carta Pastoral ‘Porta Fidei’ – A Porta da Fé.*

### 5. Reflectir sobre a Fé e vivê-la (cont.)

“De facto, existe uma **unidade profunda entre o acto com que se crê e os conteúdos a que damos o nosso assentimento**. [...] o conhecimento dos conteúdos em que se deve acreditar não é suficiente, se depois **o coração** – autêntico sacrário da pessoa – não for aberto pela graça, que **consente ter olhos para ver em profundidade e compreender que o que foi anunciado é a Palavra de Deus**. Por sua vez, **o professar com a boca** [referência que o Santo Padre faz aqui depois de ter citado Rm 10, 10 e Act 16, 14] **indica que a fé implica um testemunho e um compromisso públicos**. [...] A fé é decidir estar com o Senhor, para viver com Ele. [...] precisamente porque é um acto da liberdade, exige também assumir a responsabilidade social daquilo que se acredita. No dia de Pentecostes, a Igreja manifesta, com toda a clareza, esta dimensão pública do crer e do anunciar sem temor a própria fé a toda a gente. [...] **A própria profissão da fé é um acto simultaneamente pessoal e comunitário**. (PF n.º10).

**5.1. O conhecimento dos conteúdos da fé é essencial para se dar o próprio assentimento** (adesão plena com a inteligência e a vontade a quanto é proposto pela Igreja). O caminho de “esforço generalizado em prol da redescoberta e do estudo dos conteúdos fundamentais da fé”, que o Ano da Fé deverá exprimir, **percorre uma série de passos e utiliza uma série de instrumentos**. Vejamos:

**O Catecismo da Igreja Católica** “oferece uma memória permanente dos inúmeros modos em que a Igreja meditou sobre a fé e progrediu na doutrina para dar certeza aos crentes na sua vida de fé. [...] “o que ali se apresenta não é uma teoria, mas o encontro com uma Pessoa que vive na Igreja”, o Senhor Jesus Cristo. Assim, **“para chegar a um conhecimento sistemático da fé todos podem encontrar um subsídio precioso e indispensável no Catecismo da Igreja Católica.”** (PF 11)

**Os textos do Concílio Ecuménico Vaticano II** (já atrás referidos) “não perdem o seu valor nem a sua beleza”, nas palavras do Beato João Paulo II, que continua: **“É necessário fazê-los ler de forma tal que possam ser conhecidos e assimilados como textos qualificados e normativos do Magistério, no âmbito da Tradição da Igreja.”** (PF 5)

**Será decisivo repassar, durante este Ano, a história da nossa fé** que nos faz ver o mistério insondável da santidade entrelaçada com o pecado. **O primeiro reconforta-nos e fortalece-nos** pelo exemplo dos que nos antecederam na fé; o segundo “deve provocar em todos uma **sincera e contínua obra de conversão** para experimentar a misericórdia do Pai, que vem ao encontro de todos.” (PF 13)

**5.2. A dimensão pública do crer e do anunciar**, constitutiva da nossa “fé, que actua pelo amor” (Gl 5, 6) (PF 6), coloca-nos por sua vez num caminho que terá, entre outras, certamente as seguintes marcas de percurso:

Tanto as comunidades religiosas como as comunidades paroquiais e todas as realida-

des eclesiais, antigas e novas, encontrarão forma de **fazer publicamente profissão do Credo.** (PF 8)

**“Caritas Christi urget nos – o amor de Cristo nos impele”** (2Cor 5, 14): **é o amor de Cristo que enche os nossos corações e nos impele a evangelizar.** (PF 7)

Por isso, também hoje **é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé.** Não esqueçamos que vai ter lugar, em Outubro próximo, convocada pelo Santo Padre a Assembleia Geral do **Sínodo dos Bispos**, exactamente com este tema da Nova Evangelização. Por aí às vezes se discute se é nova esta evangelização, que se pretende com novo ardor e novos métodos, e percebe-se a questão, porque devia ser sempre assim. Mas fique a expressão, na intuição profética de João Paulo II, como alerta, se porventura nos deixámos adormecer, para que, como diz o Santo Padre, nesta sua Porta da Fé, **“ninguém se torne indolente na fé”.** (PF 15)

**O Ano da Fé será uma ocasião propícia também para intensificar o testemunho da caridade.** “A fé sem a caridade não dá fruto, e a caridade sem a fé seria um sentimento constantemente à mercê da dúvida.” (afirmação que o Santo Padre faz depois de nos ter remetido para o versículo 13 do Capítulo 13 da 1.ª Carta aos Coríntios e para as palavras, ‘ainda mais incisivas’ de Tiago, no n.º 2, 14-18, da sua Carta.) De facto, **“Em virtude da fé, podemos reconhecer naqueles que pedem o nosso amor o rosto do Senhor ressuscitado.”** (PF 14)

6. Concluiríamos com os períodos finais da Porta da Fé:

“Com firme certeza, acreditamos que o Senhor Jesus derrotou o mal e a morte. Com esta confiança segura, confiamos-nos a Ele: Ele, presente no meio de nós, vence o poder do maligno (cf. Lc 11, 20); e a Igreja, comunidade visível da sua misericórdia, permanece n’Ele como sinal da reconciliação definitiva com o Pai. À Mãe de Deus, proclamada “feliz porque acreditou” (cf. Lc 1, 45), confiamos este tempo de graça.”

ASSIM SAIBAMOS ABRIR O NOSSO CORAÇÃO E, COMO DISCÍPULOS, PARTIR SEMPRE DE NOVO AO ENCONTRO DOS IRMÃOS. CRISTO ESTARÁ CONNOSCO.

# Horário de Verão

Com o encerramento do Ano Pastoral, o horário das missas sofrerão, como habitualmente, algumas alterações.

**Missa das 12h15 (Sábado)** - Suprimida até ao final do mês de Setembro.

**Missa das 12h30 (Domingo)** - Suprimida de 1 de Agosto a 17 de Setembro.

**Missa das 10h (Domingo) na Igreja de Nª Srª do Rosário** - Suprimida, de 2 de Julho a 17 de Setembro.

<b>Calendário Paroquial</b>	<b>Dia</b>		<b>Local</b>	<b>Hora</b>
Ordenações	1 Julho	Domingo	Jerónimos	16.00
Secretariado Permanente	3 Julho	Terça	Centro	21.30
Conselho Económico	5 Julho	Quinta	Centro	18.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	10 Julho 12 Julho	Terça Quinta	Centro	21.30
Exposição do Santíssimo Sacramento c/ oração do Rosário	13 Julho	Sexta	Igreja	15.00

Acontece ...

**24 de Junho - Encerramento do Ano Pastoral, 11h**

**26 a 29 de Junho - Formação de Catequistas, 21h**

#### **LEITURAS**

#### **24 - NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BAPTISTA**

Is. 49, 1-6      Sal. 138      Act. 13, 22-26      Lc. 1, 57-66. 80      Semana IV do Saltério

25 - 2ª Feira - 2Reis 17, 5-8.13-18      Sal. 59      Mt. 7, 1-5  
26 - 3ª Feira - 2Reis 19, 9b-36      Sal. 47      Mt. 7, 6. 12-14  
27 - 4ª Feira - 2Reis 22,8-13; 23,1-3      Sal. 118      Mt. 7, 15-20  
28 - 5ª Feira - 2Reis 24, 8-17      Sal. 78      Mt. 7, 21-29      S. Ireneu  
29 - 6ª Feira - Act. 12, 1-11      Sal. 33      2Tim. 4, 6-8. 17-18      Mt. 16, 13-19      S. Pedro e S. Paulo  
30 - Sábado - Lam. 2, 2.10-14.18-19      Sal. 73      Mt. 8, 5-17

#### **1 - DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM**

Sab. 1, 13-15; 2, 23-24      Sal. 29      2Cor. 8, 7. 9. 13-15      Mc. 5, 21-42      Semana I do Saltério

#### **Contactos:**

R. Raul Carapinha, 15  
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

[www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt](http://www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt)

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

#### **Horário das Missas:**

2ª-6ª: 9h e 19h \* Sábados: 9h, 12h15 e 19h \* Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

**Horário das Confissões:** 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30